PIAUÍ

DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA | Quinta-feira, 01 de dezembro de 2005 - Nº 225 | TERESINA - PIAUÍ

Liberado mais de R$ 10 milhões para recuperação de estradas

O governador Wellington Dias esteve, na manhã de terça-feira, 29, em Brasília, com os ministros dos Transportes, Alfredo Nascimento, e da Integração Nacional, Ciro Gomes, tratando da liberação de recursos para a construção e recuperação de estradas e pontes, obras consideradas estratégicas para o desenvolvimento do Piauí.

Estradas: R$ 5,2 milhões

Entre os trechos que o Governo do Piauí teve sinal verde dos recursos para construção ou recuperação estão: Uruçuí/Marcos Parente, Gilbués/Santa Filomena, Simplício Mendes/Nova Santa Rita, Caracol/ Gilbués/Bom Jesus, Jerumenha/Bertolinia/Manuel Emídio/ Eliseu Martins, além da construção da ponte que liga Uruçuí, no Piauí, a Benedito Leite, no Maranhão.

Além da liberação de R$ 5,2 milhões para a construção do trecho Uruçuí a Marcos Parente, o Ministério da Integração Nacional também autorizou recursos para o projeto do trecho da estrada da BR-235, que passa por Caracol, Guaribas e Bom Jesus. "O ministro (Ciro Gomes) autorizou a realização de um convênio com o Governo do Estado para a construção da BR-235, no trecho entre Gilbués e Santa Filomena, que já tem recursos do Orçamento no valor de R$ 5 milhões. Também foi apresentada uma solução para a restauração do trecho Ponte de Jandira, que liga o Piauí ao Maranhão, e da estrada que liga Parnaíba, no Piauí, a Chaval, no Ceará (BR-403)", disse o governador, acrescentando que o Estado já tem disponível R$ 1,2 milhão para o BEC (Batalhão de Engenharia e Construção) fazer a conservação da Rodovia 135, na região dos cerrados.

Já o ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, autorizou a liberação de R$ 3,3 milhões para a construção do trecho da BR-020, que liga o município de Simplício Mendes a Nova Santa Rita. "Acertamos também as condições para resolver o problema no trecho entre Bertolínia, Manoel Emídio e Eliseu Martins, entre as BRs 343 e 135", informou o governador Wellington Dias. "Os recursos já estão garantidos no Orçamento para liberação emergencial, e a licitação deve ser feita ainda no início de dezembro. O Governo do Piauí se comprometeu a fazer o trecho de Uruçuí a Bertolínia", acrescentou.

Segundo o governador, também foi acertada a liberação de recursos para a construção da ponte que liga Uruçuí, no Piauí, a Benedito Leite, no Maranhão. "Vamos fazer, em situação de emergência, o trecho Uruçuí/Sebastião Leal a Bertolínia, e o ministério vai autorizar, através do BEC, o trecho Jerumenha, Bertolínia, Manoel Emídio e Eliseu Martins", assegurou Wellington Dias.

Da audiência com os ministros também participaram o diretor-geral do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (DNIT), Alexandre Silveira, e os deputados federais Marcelo Castro (PMDB) e Simplício Mário (PT).

Ceid vai inaugurar telefone adaptado para deficientes

Telefone adaptado para surdos

A solenidade de inauguração do primeiro telefone público adaptado para os portadores de deficiência auditiva do Piauí será nesta quinta-feira (1º), às 9 horas, na Coordenadoria Estadual para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (Ceid). A coordenadora da Ceid, Rejane Dias, estará presente à solenidade.

Teresina e Picos serão as primeiras cidades do Piauí onde os aparelhos serão instalados. A articulação foi realizada pela Ceid, solicitando à Telemar que instalasse os aparelhos no Estado.

O equipamento, conhecido como TDD (Dispositivo de Comunicação para Surdez), é formado por um telefone com visor para leitura e um teclado similar ao do computador, no qual a mensagem é digitada. Para os aparelhos convencionais, as ligações serão intermediadas por uma central especializada, que permitirá telefonemas entre os deficientes auditivos e pessoas sem deficiência.

Pronto-Socorro do HGV reorganiza atendimento

Para organizar o fluxo de pacientes e melhorar as condições de atendimento, o diretor do Pronto-Socorro do Hospital Getúlio Vargas, Arquimedes Cardoso, orienta os pacientes que procuram diariamente os serviços de urgência e emergência do órgão que o primeiro atendimento deve ser feito em um hospital de bairro, onde o médico é quem vai avaliar se a pessoa deve ser encaminhada ou não para o Pronto-Socorro do HGV.

A medida visa a descongestionar o Pronto-Socorro com atendimentos simples que poderiam ser resolvidos nos hospitais dos bairros e melhorar o atendimento nos casos mais complexos, como os poliotraumatismos causados por acidentes e os casos que já são encaminhados pelos hospitais da periferia de Teresina, de outros municípios do Piauí e de outros Estados.

Segundo Arquimedes Cardoso, dos 200 pacientes atendidos por dia no Pronto-Socorro do HGV, 40% dos casos poderiam ser resolvidos nos hospitais da Prefeitura de Teresina que se localizam nos diversos bairros da cidade, com mais conforto e rapidez. O Pronto-Socorro atenderia somente as urgências e emergências.

"O Pronto-Socorro não pode mais funcionar dessa forma. Como o HGV tem o poder de resolutividade grande, a demanda é grande, mas a nossa atenção fica voltada para casos que poderiam ser resolvidos em outros hospitais, enquanto os de média e alta complexidade deixa de ter prioridade. O objetivo é reorganizar o fluxo para que o atendimento seja mais racional", justifica Arquimedes Cardoso.

De acordo com o médico, o Serviço de Pronto-Socorro do HGV é para urgência e emergência de alta complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

Governo comemora novos investimentos industriais e comerciais

O Governo do Piauí continua comemorando o desempenho de sua política econômica, proporcionando as condições para o surgimento de novas empresas e a geração de novos empregos em todo o Estado. De acordo com documento oficial intitulado "Relatório de Obras e Ações do Governo do Piauí", desde 2003, primeiro ano do mandato do governador Wellington Dias, milhares de empresas comerciais, industriais e agroindustriais têm sido criadas.

Em 2003, por exemplo, 73 novas empresas industriais e agroindustriais foram implantadas no Piauí, possibilitando um investimento direto, por parte da iniciativa privada, avaliado em R$ 279 milhões, gerando 7.554 empregos diretos e 57.259 indiretos. No ano seguinte, foram registradas, na Junta Comercial do Estado do Piauí (Jucepi), 3.373 novas empresas. Neste ano, já foram criadas 1.496 empresas.

Entre as maiores empresas instaladas no Piauí nesse período destacam-se a Vale do Rio Doce, no Município de Capitão Gervásio, que está produzindo 30 mil toneladas anuais de minério de níquel, gerando 300 empregos diretos e 3.800 indiretos, assegurando ao Estado US$ 35,9 milhões em impostos, como Contribuição Social e Imposto de Renda.

Outra grande empresa instalada no Piauí é o Grupo Cataguase/Votorantin, localizado em Teresina, onde produz cerca de 250 mil toneladas anuais de alumínio e 840 mil toneladas de sulfato de alumínio por ano. O grupo investiu US$ 500 milhões, gerando cerca de 500 empregos diretos e 2.400 indiretos. Em União, a Comvapi mobiliza, no período de colheita de cana-de-açúcar, até 12 mil trabalhadores indiretamente.

Outro importante investimento empresarial, de caráter comercial, concretizado no período do Governo Wellington Dias, diz respeito à implantação da Makro, em Teresina. Nesse caso, o Estado se empenhou para apoiar a vinda da empresa, facilitando a conclusão da obra em tempo recorde, viabilizando os trâmites legais e tributários, agilizando o licenciamento ambiental e garantindo as condições de fornecimento de energia elétrica para dar suporte ao investimento, que gerou mais de 120 empregos diretos e 120 indiretos.

Novas indústrias inauguradas

A Ambev, por sua vez, investiu em Teresina R$ 23 milhões na sua unidade industrial, ampliando o número de empregos para 400 diretos e dois mil indiretos. A Bunge, no Município de Uruçuí, beneficiada com concessão de incentivos fiscais, aplicou cerca de R$ 4,5 milhões no Piauí. As autoridades econômicas do Estado igualmente destacam os novos investimentos realizados pelo Grupo Hiper Bom Preço, que construiu um hipermercado na capital.

LEIS E DECRETOS - Pág. 02 • PORTARIAS E RESOLUÇÕES - Pág. 17 • LICITAÇÕES E CONTRATOS - Pág. 21 • OUTROS - Pág. 22